Você é do tamanho de seus sonhos

Estratégias para concretizar projetos pessoais, empresariais e comunitários

César Souza, 23ª edição, Editora Gente

A arte de sonhar com os olhos abertos

Todos nós temos sonhos – ou já tivemos um dia, antes de ser consumidos pela rotina, sufocados pelo peso dos afazeres diários.

"Nosso dia-a-dia é apenas uma ilusão que esconde a realidade dos sonhos".

Se não houver ações claras e direcionadas da sua parte, não se iluda: tudo pode continuar exatamente do jeito que está. Empreender sonhos não é obra do acaso. Requer gestos conscientes. E muita disciplina e determinação.

Sonhos: a primeira etapa do planejamento estratégico. Sem uma estratégia consciente, nada se produz. Não basta sonhar fora do escritório, ser feliz após as 18 horas. É preciso achar seu sonho no trabalho. Se for preciso, altere a forma de desempenhar suas funções, discuta as regras da empresa. Mude de cargo ou troque de empresa. Luiz Carlos Cabrera, um dos mais respeitados *experts* brasileiros na identificação e no desenvolvimento de talentos empresariais, tem uma sugestão prática: "Se não estiver satisfeito, mude".

Achamos que o sonho é ter MBA, dominar o computador, fazer modelagens da realidade em Powerpoint. Esses são apenas instrumentos para chegar lá. Sonhar com os olhos abertos é muito mais. Diz respeito às escolhas feitas: onde quero estar, o negócio ao qual vou me dedicar, os clientes que pretendo atender, o lugar onde quero morar, a educação que desejo para meus filhos, os amigos que planejo ter, a causa que vou abraçar.

Devemos parar de gastar nosso tempo com a soma de habilidades, enchendo o currículo de competências. A habilidade suprema, agora, é ter um plano factível que viabilize a realização de nossos sonhos. Devemos ser reconhecidos pelas escolhas que fazemos dos sonhos. Em vez de "apenas" buscar sobreviver na dura realidade que nos cerca, tentando adivinhar o futuro, invente o futuro. SONHAR É INVENTAR O FUTURO.

Tipologia de sonhos: ideais, objetivos e metas nas diferentes esferas da vida

A edição especial da revista *Exame – 100 Melhores Empresas para Você Trabalhar* de 2002 indicou critérios para uma empresa ser uma estrela para os funcionários. Os mais importantes são treinamentos e oportunidades de carreira, remuneração, benefícios, segurança e confiança na gestão, orgulho do trabalho e da empresa, clareza e abertura de comunicação interna, camaradagem no ambiente de trabalho, responsabilidade social.

Outra pesquisa tratou de verificar o peso de cada uma dessas expectativas. Feita pela Transearch em julho de 2002 e publicada na *Forbes Brasil* em setembro do mesmo ano,

ouviu 7.060 executivos (36% eram diretores e 45% gerentes) para saber o que retém talentos numa empresa. O aspecto mais citado foi autonomia e liberdade para executar o trabalho (95,1% dos entrevistados). Em segundo lugar veio importância e desafio das missões delegadas (94,9%), seguido de ética na empresa (94%). A remuneração apareceu em sétimo lugar (79%), abaixo de qualidades dos dirigentes e gerentes, perspectivas de evolução na carreira, ambiente de trabalho e qualidade das relações. Benefícios como carro, celular e *laptop* ficaram em último, com 53%.

Nem sempre as empresas oferecem o que os colaboradores procuram. O mundo do trabalho vive um descompasso: os executivos querem autonomia, liberdade e missões desafiadoras, enquanto a maioria das empresas oferece "fatores higiênicos", tais como salários, benefícios e adereços ligados à liturgia dos cargos. Por isso, talentos são perdidos para concorrentes ou abandonam a segurança do emprego fixo pelas incertezas do negócio próprio.

I) Sonhos para a vida profissional: ter uma profissão, dedicar-se a ela, fazer o que se gosta. Ser valorizado pela empresa como profissional de primeiro nível. Ser respeitado e bem cotado no mercado. Ganhar prêmios. Fazer negócios, descobertas e contribuições importantes. Ter poder de decisão. No passado, essa esfera se confundia muito com a empresarial. Os talentos eram leais à empresa. Hoje são mais fiéis à profissão, comprometidos consigo próprios.

II) Sonhos para a vida familiar: ser amado e respeitado pelos filhos, relacionar-se bem com a companheira, ter lazer em família, desenvolver laços de apoio mútuo, levar a família para morar num bairro melhor, oferecer boa educação às crianças são exemplos de sonhos de vida familiar.

III) Sonhos para a empresa: ser reconhecida como uma organização ética, eficaz, lucrativa. A isso aspiram o empreendedor, os investidores e a diretoria. Os líderes ainda podem sonhar com uma empresa renovadora, pioneira, que faça a diferença.

O verdadeiro líder empresarial não oferece empregos, mas causas. Não cria seguidores, cria outros líderes. Obtém resultados incomuns de pessoas comuns. Sabe expressar seus sonhos e motivar os funcionários e colaboradores a trabalhar para torná-los realidade, transformando o sonho individual em sonho da equipe.

"Sempre que um prestador de serviços interagir com o cliente, entendendo suas reais necessidades, será criada uma relação única entre os dois. Única porque o cliente só desejará ter aquele prestador de serviços, que o satisfaz de maneira exemplar."

IV) Sonhos para a vida comunitária: iniciar projetos que gerem bem-estar à população carente, dedicar-se a causas ecológicas, participar de iniciativas que favoreçam o desenvolvimento local ou de programas de solidariedade quando há catástrofes como enchentes ou terremotos são exemplos de sonhos para a vida comunitária.

V) Sonhos para o país e o mundo: combater as injustiças, a miséria e a desigualdade não são apenas plataformas de políticos em campanha. Existem pessoas que dedicam sua vida a essa causa.

Darcy Ribeiro respondeu à pergunta que o atormentava – por que o Brasil ainda não deu certo? – e apresentou seu sonho para o futuro: "Nosso destino é nos unificarmos com todos os latino-americanos para nossa oposição comum ao mesmo antagonista, que é a América anglo-saxônica, para fundarmos, tal como ocorre na comunidade européia, a nação latino-americana sonhada por Bolívar. Estamos nos construindo na luta para florescer amanhã como uma nova civilização, mestiça e tropical, orgulhosa de si mesma. Mais alegre, porque mais sofrida. Melhor, porque incorpora em si mais humanidades. Mais generosa, porque aberta à convivência com todas as raças e todas as culturas e porque assentada na mais bela e luminosa província da Terra."

Hierarquize seus sonhos

Os sonhos para a vida pessoal são absolutamente essenciais. Qualidade de vida, saúde, desenvolvimento espiritual e bom humor funcionam como alavancas de aspirações em outras esferas. Na ausência deles a pessoa fica sem energia para lutar por seus objetivos.

Fé em si mesmo, respeito ao outro, constância nos objetivos e um planejamento cuidadoso (um *business plan* estruturado) são o segredo de seu sucesso. "O sonho é a verdade que está dentro de você. Então, descomplique! E não se assuste se em poucos minutos você encontrar a resposta que procura."

"O sonho é a verdade que está dentro de você". Não se roubam sonhos. Eles estão vivos em cada um de nós.

Os obstáculos mais comuns que precisam ser superados para a realização dos sonhos

- Falta de tempo
- Recursos escassos (falta de dinheiro)
- Desestímulos e negativas. Nossa sociedade é voltada para o NÃO: "Não pode", "Não faça", "Vai se machucar", "É perda de tempo", "Para que tanto esforço?" Enquanto isso, músicas, programas de TV e páginas de revistas exibem a vitória da mediocridade. Desde a educação familiar, as crianças são inibidas de correr riscos. Na escola também têm que se comportar dentro de parâmetros. Iniciativas e riscos são desestimulados. Na empresa ainda predomina o "você foi pago para fazer e não para pensar", o que pode ser traduzido por "você foi pago para fazer e não para sonhar". Os realizadores de sonhos têm que possuir uma dose extra de perseverança para vencer a torcida contrária.
- Cultura da exclusão. As pessoas são forçadas a fazer escolhas sempre de curto prazo em detrimento do longo prazo. Têm que pagar o aluguel, o tratamento dentário, o financiamento do carro, reformar a casa, cumprir metas de venda do trimestre... E o desejo acaba ficando sempre para depois. É preciso trabalhar em duas dimensões simultaneamente: lutar pelos projetos de curto prazo e plantar

sementes para realizar algo a médio e a longo prazo.

- Falta do hábito de sonhar. É quase uma decorrência dos demais obstáculos. Os afazeres diários afastam as aspirações e a capacidade de sonhar.
- Confusão entre sonhar e delirar. Muita gente supõe que sonhar desvia da realidade, que é um delírio, uma loucura. Não entende que o sonho pode estar presente nas pequenas conquistas. As aspirações não precisam ser grandes nem mirabolantes. Aliás, sonhar sempre o impossível, no lugar de ter projetos menores e factíveis ao longo da vida, pode não passar de uma desculpa elegante para o imobilismo: "Eu bem que gostaria de fazer alguma coisa, mas meu sonho é impossível."
- Medo de errar
- "Em time que está ganhando não se mexe". Acredite: o sucesso pode ser um dos maiores obstáculos à realização dos sonhos. Afinal a tendência do vencedor é se acomodar, preservar o *status quo*, repetir as mesmas soluções que deram certo uma vez e rejeitar as novidades. Enquanto isso, a concorrência avança. A conclusão é: em time que está ganhando se mexe, sim, para não ser forçado a mexer na hora do prejuízo.
- Crença do "sempre foi assim". As pessoas não são encorajadas a pensar de forma diferente nem a desafiar o *modus operandi*. Quando se arriscam a sonhar, é dentro do quadrado das tradições. Isso inibe a criatividade e aprisiona os sonhos. Visionários e sonhadores transcendem os limites dessa crença. Não aceitam o impossível – vão e realizam.

O outro lado da moeda: os estímulos

Cada realizador de sonhos se apóia em estímulos que podem ser comparados ao combustível que o mantém aceso. A vontade de vencer, de mostrar que é capaz, de construir algo que faça a diferença, de deixar sua marca na História é motivação poderosa.

O apoio de outras pessoas também traz uma força considerável, sobretudo na hora em que surgem adversidades. A biografia de cientistas, compositores, empresários e outros personagens de destaque registra a presença de figuras sem as quais o sonho seria praticamente impossível. Anônimas, realizando um trabalho de bastidores, elas são parte fundamental do sucesso.

Da cabeça para o papel: transforme pequenos e grandes sonhos em projetos

Metodologia *force fields analysis* (análise do campo de forças), teoria idealizada na Alemanha, em 1947 por Kurt Lewin para explicar fenômenos sociológicos. A teoria demonstrava o princípio dialético do equilíbrio entre forças impulsoras e forças restritivas que determinam os obstáculos e os incentivos para que determinados fenômenos estejam em uma "SITUAÇÃO ATUAL" e não em uma "SITUAÇÃO DESEJADA". A metodologia visava a:

- Fazer o diagnóstico da situação atual
- Desenvolver uma visão acurada da situação desejada
- Definir os obstáculos e estímulos para evoluir da situação atual para a desejada
- Estabelecer as linhas de ação para chegar à situação desejada

Ao possibilitar uma análise clara da situação atual e uma projeção da situação desejada, a metodologia permite programar ações direcionadas ao objetivo sem desperdiçar tempo com detalhes de pouca relevância.

Quem define o que quer e para onde vai, chega lá. Quem desconhece o porto de destino fica à mercê da vontade dos outros. É um eterno insatisfeito. Não identifica as vitórias, não celebra. Perde-se diante das opções. É engolido pela rotina: outro relatório urgente, mais uma reunião importante, o filho doente, o telefone tocando... Termina uma semana, começa outra. O tempo voa. E o sujeito não sai de onde está. Não decola!

Um plano de ação com prioridades estabelecidas, diagnóstico da situação atual, visão da situação desejada e metas claras a cumprir é o que permitirá transformar o seu sonho em projeto e este em realidade.

Do papel para a realidade: gerenciamento do portfólio de sonhos

Muita gente concentra suas energias numa esfera exclusiva, quase sempre a profissional, e deixa o resto por conta do acaso. Ser bem-sucedido num campo não garante sucesso nos demais. Nem é possível fragmentar o ser humano supondo-se que ele alcance a realização plena sendo bastante feliz numa área e totalmente infeliz nas outras.

É tempo de convergir. O mundo está abandonando o paradigma da era industrial, que separou a diretoria do chão de fábrica, distanciou o cliente da empresa, dissociou o fazer do pensar, e ingressando na era da convergência, na busca do equilíbrio entre o capital e o trabalho, o intelecto e a intuição, o lucro financeiro e o lucro social. Convergir implica reconstruir as relações humanas, sociais e empresariais. Em nível pessoal, convergir significa encarar o todo: corpo, mente, espírito, emoções etc.

Precisamos fazer convergir nossos sonhos em suas diferentes esferas como foram descritas na "Tipologia de sonhos": sonhos profissionais, familiares, empresariais, comunitários, sonhos íntimos, sonhos para o Brasil e para o mundo. Buscar essa convergência é um grande desafio.

É melhor estar em equilíbrio, mesmo que não se realizem totalmente todos os sonhos, do que haver um abismo entre esferas diferentes. "Quem pára de sonhar está morrendo." As pessoas deveriam trazer dentro de si uma enzima provocadora e desafiadora, a "insatisfatina", que as impedisse de se acomodar dentro de sua zona de conforto. "Jamais permita que suas glórias sejam maiores que seus sonhos".

Entretanto, nem todos os sonhos que constam do portfólio ocupam o mesmo patamar. O que não deve haver é um desequilíbrio gritante: o sonho de uma faceta estar praticamente realizado, enquanto outro nem sequer começou a caminhar. Esse diagnóstico aponta claramente onde você precisa investir mais e do que é preciso abrir mão para conquistar o equilíbrio.

Sugestões práticas

Algumas regras podem auxiliar no gerenciamento do seu portfólio de sonhos:

1) Alocar tempo de forma disciplinada. Dedicar quase todo o seu tempo a apenas um sonho é sinal de que algo está errado. Você tem de ser disciplinado para arranjar espaço para os outros na agenda. O melhor jeito de ganhar tempo é eliminar tarefas inúteis, rotinas burocráticas: por exemplo, passar muitos minutos ou até horas na internet lendo material desnecessário ou desperdiçar sua vida diante de programas de qualidade duvidosa na TV.

2) Ter coragem de dizer não. Quem quer fazer tudo ao mesmo tempo acaba não fazendo nada. Estabeleça prioridades e invista suas energias nelas.

3) Delegar o que não faz parte do sonho. Em vez de desperdiçar tempo com tarefas menos importantes, que pouco acrescentam a seus planos, passe-as adiante. Lembre sempre: a rotina é uma ilusão que criamos para impedir a realidade dos sonhos. O que você não pode terceirizar é seu sonho.

4) Eleger um apoiador para cada sonho. Pode ser um subordinado seu que tomará providências práticas para o seu sonho profissional, um amigo que fará contatos importantes ou lembrará você de cuidar da saúde, um vizinho que possa ajudá-lo a implementar o sonho comunitário. O apoiador é uma pessoa de quem você cobra ações e que pode cobrá-lo, mesmo indiretamente, fazendo você perceber que não está dedicando tempo suficiente ao sonho.

5) Escolher uma imagem para simbolizar seu sonho. Pode ser algo que exista apenas em sua mente ou uma figura real que remeta a seu compromisso, Escolha uma imagem que simbolize o sonho que quer realizar.

Espiral ascendente

O portfólio de sonhos é dinâmico, requer revisão constante e flexibilidade para incorporar os ajustes que se tornam necessários com o tempo. Daí a importância de fazer um planejamento voltado não apenas para o momento atual mas também atento ao cenário futuro.

À medida que uma empresa ou uma pessoa avança em direção a seu objetivo, surgem novas crises, os problemas ficam mais difíceis. Ao mesmo tempo, aumenta a capacidade de lidar com as adversidades.

<u>Esse processo não tem fim. O sucesso não implica ausência de problemas, mas a capacidade de equacionar bem esses problemas. Progresso envolve a capacidade de resolver problemas e enfrentar desafios crescentemente complexos</u>.

Grandes problemas bem equacionados podem trazer grande felicidade. Pequenos problemas mal equacionados podem trazer muito sofrimento.

Nas empresas é comum celebrar só quando se alcança o lucro final – e sobrar bronca para os mais diversos níveis hierárquicos quando as metas parciais não são cumpridas. Essa é uma das maiores fontes de desestímulo profissional. Muitos chefes, aliás, são verdadeiros doutores na arte de desestimular suas equipes. É preciso comemorar na hora do gol. Correr, vibrar, fazer o batuque. A celebração a cada ponto motiva a equipe a lutar pelo ponto seguinte. Por isso, é importante celebrar cada vitória com a família, os amigos e todos os que apóiam seu sonho. Viver intensamente todo o processo que envolve a realização de objetivos. Lembrar que um objetivo é apenas um sonho com limite de tempo. Apreciar a travessia, e não apenas a chegada. A felicidade não está no fim – está no todo.

As armadilhas do sucesso

Engana-se quem supõe que o sucesso é o objetivo final da vida. É apenas o começo. Se a partir daí a trajetória pessoal não for muito bem gerenciada, o sucesso poderá se converter em fracasso.

Muitas vezes, gerenciar o sucesso é tão difícil quanto administrar o fracasso. "Quando você acredita que já ganhou, começa a perder terreno." O sucesso cria situações novas com as quais as pessoas nem sempre estão preparadas para lidar. Alimenta ciúmes, inveja, ressentimentos. É preciso saber administrar essas energias para evitar o erro da maioria: ficar preso em suas armadilhas.

Algumas das principais "armadilhas do sucesso":

- Vaidade pessoal. O sucesso traz satisfação e eleva a auto-estima, o que é positivo até certo ponto. A confiança excessiva poderá ser prejudicial se fizer a pessoa subestimar as críticas e deixar de ouvir as opiniões de colaboradores de bom senso ou de pessoas próximas.
- Acomodação. Em vez de ficar olhando para trás, olhe para o futuro. Pense no que ainda pode fazer, conquistar, aprender.
- Repetição do que deu certo. Os acertos apontam caminhos da mesma forma que os erros. Mas o comportamento obsessivo de ficar repetindo sempre o que funcionou no passado pode inibir a criatividade, impedir a descoberta de soluções mais adequadas ao momento atual, coibir qualquer possibilidade de mudança. O mundo caminha rápido. Estratégias que deram certo hoje podem ficar ultrapassadas amanhã, daí a importância do aprendizado constante.
- Onipotência. Embriagada pelo sucesso, a pessoa muitas vezes se considera intocável – nada de errado pode ocorrer.
- Perda da sensibilidade. O empresário bem-sucedido tende a ficar isolado, numa sala exclusiva, longe do que se passa no mundo real. E assim vai perdendo contato com os clientes, fornecedores e colaboradores.
- Conselhos de pessoas erradas. Bem-sucedidos tendem a ser rodeados de aduladores que alimentam sua vaidade, mas sonegam informações vitais. Escondem a verdade para poupá-los e agradá-los. E, assim, as pessoas de sucesso passam a agir e decidir com base numa realidade fictícia. Sua capacidade de analisar as situações vai ficando deteriorada.
- Falta de autodomínio. Dinheiro, poder, bens de consumo extravagantes e hábitos desregrados podem exercer uma atração fatal. É como se a pessoa ficasse

"dependente" desse combustível externo. A bebida e a droga também exercem esse efeito nocivo. O bem-sucedido acaba perdendo a noção de limite.

Algumas medidas ajudam a escapar das armadilhas do sucesso e preservar o norte. Veja o que é preciso fazer para gerenciar bem o sucesso:

- Entender o sucesso como instrumento, não como fim em si mesmo. Um instrumento para viabilizar outros sonhos, ajudar as pessoas ou a comunidade.
- Saber que o sucesso de hoje não garante sucesso no futuro. O bom resultado pode ser momentâneo, por isso é preciso estar sempre evoluindo. O verdadeiro vencedor não é quem fica contabilizando os lucros imediatos. É aquele que contabiliza realizações feitas como ponto de partida de outras.
- Reconhecer a participação dos outros em sua vitória. Não dá para realizar o sonho sozinho. Vencedores necessitam de cúmplices. Foram ou são ajudados direta ou indiretamente por outras pessoas.
- Cercar-se de gente independente e de confiança, que tenha a coragem de dizer verdades, por mais dolorosas que sejam, e relatar os fatos sem distorções. Fique longe dos bajuladores! Eles podem destruir você.
- Não se afastar das fontes de sucesso. Estar sempre em contato com clientes, fornecedores, funcionários, comunidade, público, amigos, família, colaboradores.
- Fazer da queda um passo de dança

Fazer da queda um passo de dança

Fracasso pode surgir na trajetória de um sonhador. O que faz toda a diferença é a forma de lidar com ele. Assim como o sucesso, o fracasso nem sempre é permanente. Pode ser passageiro, apenas um obstáculo no caminho do sucesso futuro.

A escolha de sócios é um dos problemas enfrentados na hora de viabilizar sonhos. Quem já não teve problemas com um sócio? "Se um sócio entra num negócio para investir no sonho do outro, a tendência é o fracasso". Para dar certo, sócios devem compartilhar sonhos que sejam pelo menos complementares.

Falar de sucesso e fracasso remete a obras inacabadas. O gênio Leonardo da Vinci foi um campeão delas. A obra inacabada pode ser comparada ao sonho interrompido: ou se retoma no futuro ou que pelo menos sirva de inspiração para pessoas que vierem depois.

Realizadores de sonhos: traços e peculiaridades

- Determinação
- Criatividade
- Não-acomodação
- Coragem
- Paixão
- Oferecem causas (realizadores de sonhos explicitam seu propósito, seu rumo e contagiam as pessoas. Envolvem outros em sua missão e trabalham com eles para construir uma visão compartilhada. Não dá para chegar a lugar algum se as

pessoas do mesmo barco remam para lados diferentes.)

- Têm foco, foco, foco
- Hierarquizam sonhos
- Planejam com detalhes
- Transformam sonho em projeto (Quantas pessoas passam anos de sua vida sonhando, mas não realizam nada! Isso é causa de muita frustração. Os realizadores de sonhos passam longe desse sentimento.)
- Motivam pelos valores
- Identificam valores (Os realizadores de sonhos não formam seguidores, mas líderes. Focalizam talentos, cercam-se de pessoas competentes e lhes dão autonomia para desempenhar suas tarefas. O talento alheio não os intimida porque sabem capitalizá-lo para seus projetos.)
- Valorizam relacionamentos
- Montam parcerias (Os realizadores de sonhos sabem motivar pessoas. Conseguem resultados por meio da força dos outros à medida que os ajudam a realizar os próprios sonhos. Estabelecem relações de troca.)
- Articulam recursos e meios
- Sabem cavar a sorte (Uma pessoa pode fazer tudo certo e ainda assim seu projeto dar errado. É preciso estar no lugar certo e na hora certa. Grandes negócios podem surgir quase por acaso. A sorte diz respeito ao imponderável. Se acreditar, a sorte aparece!)
- Convergem no essencial (A capacidade de suportar as adversidades é uma das maiores qualidades do realizador de sonhos. Paciente, ele não se deixa contaminar pela inveja nem pela calúnia alheias. Consegue lidar com pessoas difíceis. Supera ciúmes, intrigas, boicotes. Não gasta tempo com questões menores. Passa por cima das pequenas coisas para obter a união no que julga essencial. Generosidade e empreendedorismo são outras características comumente encontradas nos realizadores de sonhos, assim como o equilíbrio entre a razão e a emoção. Além disso, eles são ágeis. Não no sentido de correr contra o tempo, de fazer as coisas com atropelo, mas no de não deixar passar as oportunidades, de fazer acontecer em vez de esperar tudo cair do céu. O sucesso sorri para quem sabe ser ágil.)

Como se fosse uma conclusão

Lembretes importantes para sonhar com olhos bem abertos:

0) O sonho é a primeira etapa do planejamento estratégico.
1) O sonho está dentro de você.
2) A medida do seu sonho também.
3) Cabeça nas nuvens, pés no chão.
4) Tenha sonhos em vez de um único e busque o equilíbrio entre eles.
5) Expresse o seu sonho. O segredo deixou de ser a alma do negócio.
6) Sonhe junto com outras pessoas em vez de sonhar sozinho.
7) Incentive os outros a sonhar. Não seja castrador dos sonhos alheios.
8) Ninguém nasce sortudo. A sorte é criada pelo comportamento de cada um.

9) Transforme sonhos em projetos. Transforme projetos em ação.
10) Mantenha seu foco, foco e foco.
11) Escolha uma imagem simbólica para seu sonho.
12) Viva seus sonhos intensamente. Você é o seu sonho.
13) Vale a pena morrer por alguns sonhos. Por outros, é melhor viver.
14) Celebre as pequenas e grandes vitórias sempre.
15) Faça da queda um passo de dança. Nunca desista!!!

Os sonhos podem ser uma fita métrica interessante. Quem sonha grande e tem expectativas altas pode ser grande. Quem sonha pequeno e tem poucas expectativas pode ser pequeno. Mas atenção: esse raciocínio é simples, e não simplório. Há um detalhe a considerar que faz toda a diferença: quem determina a unidade de medida é o sonhador. O que talvez nos pareça pequeno pode ter um valor imenso para outros. Assim, o que julgamos pequeno pode ser o sonho magno de alguém. A medida está dentro de cada um. Portanto, essa avaliação é absolutamente individual e pessoal. Independe do olhar ou do aplauso do outro.

Não importa quantos sonhos você tem, se são grandes ou pequenos. O importante é que eles tragam a você a possibilidade de inventar seu futuro. Tampouco importa em que fase esteja sua vida, se você anda absorvido pela roda-viva e perdeu o hábito de sonhar ou congelou sonhos para enfrentar a dura realidade diária. Não importa se seus sonhos viraram pesadelos, se você deseja fazer uma grande mudança e não sabe por onde começar. Tampouco importa se tudo está correndo bem. O que importa é que você:

1) VOLTE A ACREDITAR NOS SEUS SONHOS, grandes ou pequenos. Compatibilize metas e objetivos de curto prazo com os sonhos de longo prazo e mãos à obra, ou melhor, "Mãos, cabeça e coração à obra!"
2) ASSUMA O COMANDO DE SUA VIDA. A maior de todas as competências é cuidar de você e de sua carreira como se fosse o dono de um negócio. Reserve tempo para fazer um planejamento estratégico de seus sonhos. Tire-os da cabeça e coloque-os no papel. Depois prossiga, do papel à realidade.
3) INVENTE O SEU FUTURO em vez de ficar tentando adivinhá-lo.

Em momentos de dúvida, lembre-se: você é o presidente de sua vida! VOCÊ É DO TAMANHO DE SEUS SONHOS!